

## COMUNICADO

Nº: 1 Data: 03.08.2016

**Caros Colegas,**

Como é amplamente conhecido o Fórum das Tecnologias da Saúde (FTS) definiu como prioridade a criação de um mecanismo de autorregulação que integre as profissões das Tecnologias da Saúde. As razões foram devidamente fundamentadas junto dos decisores políticos, durante a última legislatura e são por demais evidentes: a existência de uma organização com outro poder que não existe hoje, trazendo uma maior capacidade de intervenção e colocando em paridade as nossas profissões com outras profissões da saúde. Também o cidadão beneficia deste processo, por passar a haver uma organização que terá capacidade de intervenção sobre o exercício ilegal e inqualificado.

No cumprimento da lei, foi produzido um estudo pelo Centro Direito Biomédico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que fundamentou o interesse público. Paralelamente, o FTS produziu uma proposta de Estatutos por forma a melhor demonstrar o modelo defendido. Foi possível fazer um trabalho de divulgação e fundamentação do projeto que culminou com uma abrangente concordância sobre a necessidade de avançar, mas, por motivos vários, durante a anterior legislatura não foi possível operacionalizar.

Iniciada a atual legislatura o FTS retomou os contactos, num novo quadro parlamentar e com uma nova equipa ministerial. Como referido, o FTS entregou e reforçou juntos dos Grupos Parlamentares do PS, BE, PCP, PSD e PEV a proposta de criação da Ordem. Para além de reuniões com os diferentes partidos, o FTS reuniu com a Comissão Parlamentar de Segurança Social e Trabalho e com o Ministério da Saúde, tendo solicitado reuniões à Comissão Parlamentar de Saúde e à Administração Central do Sistema de Saúde. O FTS encontra-se também a elaborar a revisão dos documentos necessários para este processo. Consideramos, após os contactos já estabelecidos e das reflexões produzidas, que existe um momento político muito favorável ao avanço do projeto, a que estamos a dar máxima prioridade. Importa aqui realçar o reconhecimento, por parte do poder político, do trabalho desenvolvido pelo FTS.

O FTS, através de um representante de cada uma das Associação Profissionais, foi ainda recebido na Presidência da República, onde apresentou o projeto e solicitou um acompanhamento do mesmo, por parte do Senhor Presidente da República.

Recentemente tivemos conhecimento da discussão promovida entre o Ministério da Saúde e as Ordens profissionais sobre o ato em saúde das diversas profissões, tendo prontamente manifestado junto do

Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde a nossa disponibilidade para dar um contributo positivo, em representação das nossas profissões, para esta discussão.

Destacamos ainda o regresso da Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala ao FTS o que se traduz numa mais-valia junto do poder político.

Reforça-se que este é um processo das profissões e dos profissionais e não somente das Associações Profissionais sendo imprescindível o papel e apoio de todos os profissionais durante este processo.

**Juntos somos mais fortes!**

O Coordenador do FTS



João José Joaquim